

MERCADO AGROPECUÁRIO

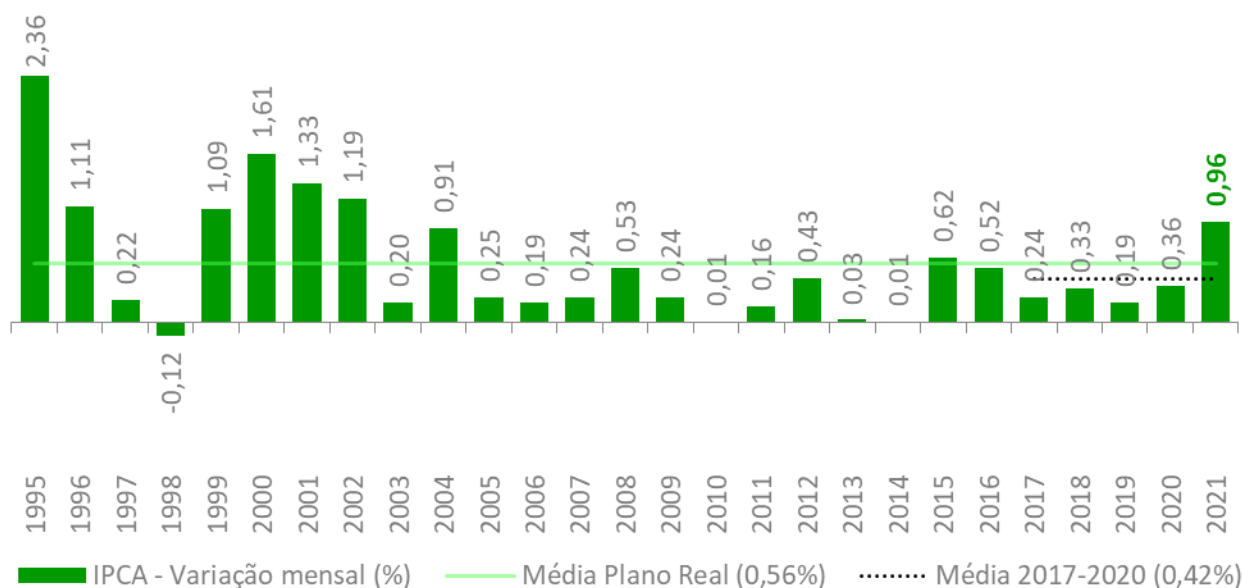
1. IPCA registra alta de 0,96% em julho e acumula crescimento de 8,99% em 12 meses.
2. Conab reduz pela quarta vez consecutiva a estimativa da produção de grãos brasileira.
3. Vendas da nova safra de soja chegam a 37% no Mato Grosso.
4. Moagem de cana já acumula 304 milhões de toneladas no Centro-sul.
5. Preços de açúcar continuam elevados, com crescimento progressivo em todo o mercado interno.
6. Moagem de cacau aumenta em meio à redução de oferta de amêndoa no mercado nacional.
7. Sazonalidade e geadas registradas no mês de julho seguem influenciando preços de frutas e hortaliças no atacado.
8. Com quase 90% da área com café colhida, preços seguem em alta no mercado interno.
9. Menor pressão nos abates de bovinos no segundo trimestre de 2021.
10. Demanda externa aquecida segue impulsionando os abates de suínos.
11. Descarte de matrizes no segundo semestre de 2020 refletiu em queda na produção.
12. Captação de leite no segundo trimestre apresenta maior queda desde 2009.
13. Brasil exporta 42% mais lácteos em 2021 na comparação com mesmo período de 2020.

- Indicadores Econômicos -

IPCA sobe 0,96% em julho, maior alta desde 2002 – A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou forte aceleração em julho (0,96%), ante 0,53% em junho. É a maior alta para um mês julho desde 2002 (1,19%). Em julho de 2020, a taxa mensal foi de 0,36%.

Alimentação no domicílio registrou crescimento de 0,78% em julho, ante 0,33% em junho. Os preços do grupo vinham apresentando arrefecimento desde o início do ano até junho, quando comparados a 2020, mas acabaram registrando aceleração em julho em razão, principalmente, das geadas ocorridas no Centro-Sul e Sul do País. O clima adverso causou impactos sobre importantes culturas como milho, café, cana-de-açúcar e, principalmente, hortaliças. Os efeitos das geadas também alcançaram os preços da proteína animal, dado o aumento nos custos de produção devido à perda de pastagens, queimadas pelas geadas, e à elevação no preço do milho e farelo de soja, principais componentes da alimentação de bovinos, suínos e aves.

IPCA - Meses de Julho de Cada Ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTEC/CNA

- Mercado Agrícola -

Grãos – Conab reduz pela quarta vez consecutiva a estimativa da produção de grãos brasileira. Efeito do atraso de plantio, falta de chuvas e geadas nas culturas de segunda safra. De acordo com o [11º levantamento de safra da Conab](#), divulgado no dia 10/08, a produção brasileira de grãos da safra 20/21 está estimada em 253,9 milhões de toneladas, redução de 6,8 milhões de toneladas ao projetado até o mês passado. A principal alteração foi na produção de milho 2ª safra que está estimada em 60,3 milhões de toneladas, queda de 6,6 milhões de toneladas com relação à estimativa de julho. A produção total de milho em 2021 é projetada em 86,6 milhões de toneladas, queda de 16 milhões de toneladas com relação ao ano passado. Os dados positivos do relatório vêm da expectativa de produção de trigo, que mais uma vez foi revisada para cima. A produção de trigo está estimada em 8,6 milhões de toneladas, alta de 38% com relação à safra 19/20. Com as atualizações realizadas pela Conab, a safra de 2021 deverá ser 3 milhões de toneladas menor que a safra passada.

Soja – Vendas da nova safra chegam a 37% no Mato Grosso. O percentual de comercialização de soja no Mato Grosso está acima da média dos últimos anos de acordo com o levantamento do [Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária \(Imea\)](#). Em comparação com o ano passado, as vendas estão mais lentas. Em julho de 2020, 50% da safra 20/21 já havia sido vendida no Mato Grosso. O preço médio ofertado para a safra 21/22 no estado estava sendo negociado a R\$ 140,86 por saco, R\$ 14 abaixo dos preços da soja disponível (Spot). O Imea estima a área plantada de soja no estado em 10,84 milhões de hectares, um crescimento de 3,59% ou 376 mil hectares a mais que na safra 20/21.

Cana-de-açúcar – moagem acumulada 304,01 milhões de toneladas no Centro-sul – Segundo o [relatório quinzenal da Unica](#), o volume corresponde a um decréscimo de 7,31% na safra atual em relação ao mesmo período da safra anterior, apesar da área de colheita ter apresentado incremento de 5,4% no período em questão, correspondendo a 4,02 milhões de hectares. Já a produtividade média acumulada dos canaviais sofreu queda de 12,5%, passando de 86,5 toneladas/ha para 75,7 toneladas/ha. Em relação ao índice de qualidade de cana houve aumento de 1,07%, atingindo 136,73

kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/t de cana. As geadas que atingiram canaviais do Centro-Sul, em julho, podem refletir em quedas ainda mais acentuadas em relação à produtividade das lavouras e qualidade da matéria-prima. A produção de açúcar atingiu 18,29 milhões de toneladas, queda de 7,31% comparado à 20/21. Em relação ao etanol, foram fabricados 14,11 bilhões de litros, sendo 5,28 bilhões de litros de anidro (+24,60%) e 8,83 bilhões de litros de hidratado (-14,86%). Do total, 981.158 litros foram produzidos a partir de milho.

Cana-de-açúcar - Preços de açúcar continuam elevados, com crescimento progressivo em todo o mercado interno. O indicador Cepea/Esalq do açúcar cristal atingiu R\$ 125,55/saca de 50 kg no dia 12/08, valor recorde da série, sendo que a média do início do mês até o momento fechou a R\$ 121,10, valor 4% acima da média mensal fechada para todo o mês de julho e 52% maior que o mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 79,30. A oferta de açúcar é sustentada pela conversão de parte do *mix* de produção de etanol hidratado em açúcar VHP, principalmente para atender contratos firmados no mercado externo desde o fim do último ano. A tendência é de manutenção dos preços em patamar elevado para as próximas semanas. Os preços no mercado de etanol também acompanham crescimento significativo. No fechamento médio da primeira semana de agosto o etanol anidro subiu 1,09% em relação à última semana de julho, e 181% em relação ao mesmo período de 2020, com valor de R\$ 3,46/L. Já o etanol hidratado fechou a R\$ 3,13/L, valor 182% acima do visto no mesmo período de agosto de 2020, e variação positiva de 4,76% comparado à última semana de julho, influenciada pela estratégia adotada nas unidades produtoras do País de conversão do *mix* destinado ao açúcar com desaceleração do produto hidratado.

Cacau – Moagem de cacau aumenta em meio à redução de oferta de amêndoa no mercado nacional. A Associação Nacional de Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC) realizou [análise](#) dos volumes de cacau recebidos e moídos nas indústrias associadas. A análise indica redução de 1,98% nos volumes de cacau nacional recebidos no mês de julho de 2021 frente ao mesmo mês de 2020. A redução ocorreu em um período no qual houve aumento de 10,24% no processamento. Ao observar o acumulado do ano também é possível notar redução no volume recebido (-2,08%) e aumento na moagem (10,3%) frente a 2020. Com objetivo de atender o mercado externo houve um aumento expressivo na importação de amêndoas. No acumulado de janeiro a julho foram importadas 40 mil toneladas de amêndoas, valor 73,7% maior ao do mesmo período de 2020. A exportação é predominantemente de derivados do cacau, o que possibilita a importação de amêndoas pelo regime de *drawback*, reduzindo os tributos na transação. A produção brasileira foi aquém do esperado na safra principal, que encerrou em abril, e segundo análises do setor, a produção temporã, iniciada em maio, também terá produtividade abaixo do esperado.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade e geadas registradas no mês de julho seguem influenciando preços no atacado. A Conab publicou no dia 11/08 o [monitoramento semanal](#) de oferta e preços das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento. A análise traz o comparativo entre o período de 1º a 07 de agosto frente à semana anterior. Os produtos avaliados apresentaram oscilação regional na oferta em resposta à sazonalidade das culturas e às temperaturas amenas. As médias registradas trazem destaque para a redução no preço médio de mamão papaya (-7,04%), que vem atrelada ao aumento na oferta (12,84%). Destaque também para o aumento no preço médio de batata lisa (22,43%), mesmo em cenário de aumento na oferta (15,55%). A alta expressiva nos preços da batata vem em resposta às geadas que ocorreram ao longo do mês de julho. Lavouras que apresentavam o tubérculo já formado foram menos afetadas. No entanto, foi necessário escalonar a colheita para suprir as perdas em lavouras ainda em formação, o que vem impactando a oferta e preços do produto.

Café – com quase 90% da área com café colhida, preços seguem em alta. Na última semana, consultorias estimam que 90% da área com café no Brasil já foi colhida. Por outro lado, em pleno andamento da safra, verifica-se comportamento atípico de preço no mercado. Em julho, o café arábica apresentou preço médio de R\$ 914,53/saca de 60kg, segundo o indicador Cepea. Esse valor é 80% maior que a média do mesmo mês de 2020. A mesma tendência tem sido verificada nos primeiros dias de agosto, mesmo após o estresse mercado pós-geada, com preços médios acima de R\$ 1.000,00/saca. Os preços sinalizam um cenário de oferta restrita, que também é visto nas exportações, que foram 12,8% inferior em volume no mês de julho, em relação ao mesmo mês de 2020, totalizando 2,8 milhões de sacas. Soma-se à restrição de oferta os diversos problemas logísticos enfrentados pela alta dos fretes e escassez de contêineres no mercado.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Menor pressão nos abates no segundo trimestre de 2021. Segundo dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abate dos Animais do IBGE, divulgados em 12/08, o abate de bovinos acumulou queda de 1,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado. No entanto, os dados comparativos com o 1º trimestre de 2021 apontam um aumento de 8,6% no abate de bovinos, corroborando com os dados de mercado de que a oferta de animais prontos para o abate vem aumentando, assim como as escalas dos frigoríficos, e estabilizando o preço da arroba bovina.

Suínos e aves – Demanda externa aquecida segue impulsionando os abates de suínos. Dados preliminares da Pesquisa Pecuária Trimestral (IBGE) demonstraram que o abate de suínos no 2º trimestre de 2021 apresentou aumento de 3,2% quando comparado ao trimestre anterior e de 7,1% ante o mesmo período do ano passado. Os bons resultados são reflexos da demanda externa aquecida que, no acumulado do ano até junho (período da pesquisa), fez com que o Brasil exportasse 562,7 mil toneladas de carne suína, uma alta de 17,39% na comparação com o mesmo período de 2020. Já o abate de aves apresentou queda de 3% frente ao trimestre anterior e aumento de 7,4% comparado ao mesmo período do ano passado. Vale destacar que, apesar da queda frente ao trimestre anterior, o total de cabeças processadas nos seis primeiros meses de 2021 correspondeu a um novo recorde semestral do setor (3.086 milhões de cabeças).

Ovos - Descarte de matrizes no segundo semestre de 2020 refletiu em queda na produção. O descarte das matrizes que ocorreu no final de 2020, com reflexo dos altos custos de produção, impactou diretamente na produção de ovos no segundo trimestre de 2021, que apresentou queda de 0,13% em relação ao trimestre anterior e de 0,14% quando comparado ao mesmo período do ano passado, segundo dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abate dos Animais do IBGE.

Pecuária de leite – Captação de leite no segundo trimestre apresenta maior queda desde 2009. O IBGE divulgou no dia 12/08 os primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite, pontuando uma captação de 5,8 bilhões de litros em todo o Brasil entre abril e junho de 2021. O resultado identificou queda de 1,2% ante o mesmo período do ano anterior, entretanto, em relação ao primeiro trimestre desse ano, a redução foi de 11,5%, maior queda percentual desde o segundo trimestre de 2009. O movimento é explicado pelos patamares historicamente elevados nos custos de produção. Com milho cotado a quase R\$ 100/saca, há maior comprometimento da receita com o arraçoamento dos animais, cenário agravado pelas recentes adversidades climáticas que acometeram importantes bacias leiteiras. Esse contexto, associado ao descarte de animais em função da arroba valorizada, se reflete na captação pelas indústrias, onde a maior competição pela matéria-prima tem elevado a cotação do leite.

Pecuária de leite – Balança comercial – Brasil exporta 42% mais lácteos em 2021. No acumulado até julho, o País exportou 24,8 mil toneladas de lácteos, o equivalente a US\$ 63,5 milhões. Os resultados consolidam uma evolução de 42% em volume e 57% em valor, resultado da aquecida demanda mundial por produtos lácteos. Leite em pó e condensado seguem na liderança, respondendo por 42% do montante total, seguido por leite UHT e creme de leite (29%) e leite modificado (10%). Argélia, Uruguai e Venezuela figuram como os principais destinos, absorvendo 22%, 14% e 7,3% do volume, respectivamente. Do lado das importações, a evolução foi mais amena, com acréscimos de 26% em volume e 27% em valor. Na parcial do ano, foram importadas 65 mil toneladas de produtos lácteos, movimentando US\$ 215,7 milhões. Os leites em pó e condensado responderam pela maior fatia, 58%, seguido por queijos, com 21%, e soro de leite, com 13%. Argentina, Uruguai e Paraguai se mantiveram como principais fornecedores, responsáveis por 51%, 38% e 3%, respectivamente.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participou de audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado, para discutir a infraestrutura e a logística do agronegócio no Brasil.
2. Medida Provisória que autoriza venda direta de etanol já tramita no Parlamento.
3. Análise do PL nº 2.337 do Imposto de Renda estará na pauta da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira.

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) realizou audiência pública, dia 12/08, para debater a infraestrutura e a logística do agronegócio no Brasil. Foram discutidas ações para a duplicação da BR-364/MT/RO e atuais providências do Governo Federal para o reasfaltamento da BR-319/AM/RO. De acordo com [informações da CNA](#), parte dos grãos produzidos no noroeste do Mato Grosso e Rondônia utiliza do corredor intermodal composto pela BR-364 e rio Madeira, como infraestrutura de escoamento ao mercado internacional. A ausência de recursos para a manutenção, adequação e construção de estradas, tem classificado o pavimento como 52% regular, ruim e péssimo (DNIT, 2021). Na BR-319, finalizada em 1976, somente 27% da estrutura encontra-se em condições adequadas. A BR-319 poderia ser percorrida – Manaus à Porto Velho – em 12 horas, mas, por falta de manutenção, tornou-se praticamente intrafegável a partir de 1988, notadamente, nos períodos de chuva. Recentemente, o DNIT comemorou 20 anos de existência, porém com o menor orçamento destinado aos cuidados com a malha rodoviária. Em 2010 foram investidos R\$ 17,86 bilhões em rodovias federais e, no último ano (2020), somente R\$ 6,74 bilhões, sendo que o órgão estima a necessidade de R\$ 9 bilhões por ano. A CNA reforçou a importância de investimentos públicos e privados para garantir que o produtor rural continue contribuindo no desenvolvimento econômico e social do País.

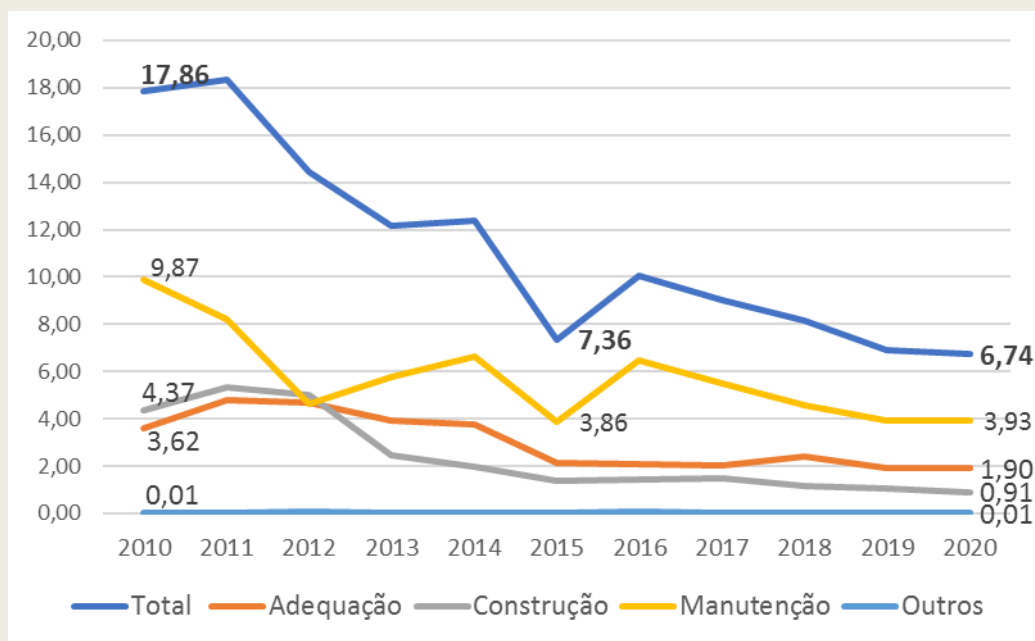


Figura 1. Investimentos em Rodovias Federais, em bilhões de R\$, por tipo de intervenção.

Etanol - Medida Provisória que autoriza venda direta de etanol já tramita no Parlamento – A [MP 1.063 de agosto de 2021](#) altera a Lei 9.478/1997 e a Lei 9.718/1998 para dispor sobre as operações de compra e venda de álcool, comercialização de combustíveis por revendedor varejista e a incidência da Contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) nas referidas operações. Dessa forma, produtores e importadores de etanol hidratado podem comercializar diretamente com postos de combustíveis, sem intermédio das distribuidoras, com recolhimento total dos impostos federais. A MP retira a desoneração tributária na venda de álcool anidro hidratado importado para equalizar a incidência de impostos entre esse produto e o nacional. A MP trata ainda da tutela regulatória de fidelidade à bandeira, permitindo aos postos que exibem marca de uma distribuidora, comercializar combustíveis de outros fornecedores, desde que devidamente informado aos consumidores.

PL nº 2.337 – Análise do PL nº 2.337 do Imposto de Renda estará na pauta da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira - Os deputados adiaram para a próxima terça-feira (17/08) a análise do [Projeto de Lei da segunda etapa da Reforma Tributária \(PL nº 2.337/21, do Executivo\)](#), que muda a legislação do Imposto de Renda, reajustando a faixa de isenção da tabela de pessoa física e cobrando o tributo sobre lucros e dividendos distribuídos pelas empresas a acionistas. A matéria conta com um substitutivo preliminar do relator, deputado federal Celso Sabino (PSDB/PA), que fez várias mudanças no texto, como uma diminuição maior no Imposto de Renda das empresas e redução na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). [O relator apresentou novo parecer na quinta feira \(12/08\).](#)

INFORME SETORIAL

1. Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA debate licenciamento ambiental, as diretrizes gerais do PL nº 2.159/2021 e as experiências dos estados brasileiros na regulamentação e operacionalização do licenciamento ambiental.
2. CNA e Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúnem com o Banco da Amazônia para tratar do financiamento rural com recursos do FNO.
3. Decreto 10.767/2021, de 12/08, que dispõe sobre a qualificação de armazéns e de imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).
4. Atualização nas instruções para o beneficiário do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro).
5. Comunidades indígenas favoráveis à atividades produtivas em suas reservas se encontram com o presidente Bolsonaro.
6. CNA apresenta perspectivas para o setor de grãos.
7. Conselho Deliberativo de Política do Café aprova a reserva de R\$ 1,3 bilhão do Funcafé para recuperação de cafezais afetados por geadas.
8. Embrapa lança plataforma com dados de georreferenciamento da aquicultura nacional.
9. Governo Federal institui Programa Alimenta Brasil.
10. CNA participa de Seção Nacional da XXV REAF.
11. Diferenciação de produto e agregação de valor foram temas de live da CNA.
12. Embrapa lança livro sobre o consumo de lácteos no Brasil.

Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA – No dia 10/08, a Comissão Nacional de Meio Ambiente da Confederação se reuniu para debater sobre as propostas do PL 2159/2021 que trata da proposta da Lei Geral do Licenciamento Ambiental e as experiências nos diversos Estados do Brasil. O objetivo da reunião foi analisar como está sendo o processo de discussão, regulamentação e operacionalização do licenciamento ambiental nos estados. Essa troca de experiências entre as Federações é de extrema relevância, pois embasa as Federações sobre os pontos positivos e negativos que acontecem nos estados. Ademais, fornece argumentação e respaldo quando as Federações forem discutir junto ao órgão ambiental e ao governo estadual o aprimoramento das normas vigentes no estado ou até mesmo a adequação diante da Lei Geral que está sendo discutida. Foi apresentado também aos membros da Comissão como está a tramitação do Projeto de Lei nº 2.159/2021, abordando o texto atual, a importância de sua aprovação, os pontos críticos ao agronegócio e por quais Comissões passará dentro do Senado Federal. Ficou evidenciada às Federações que participaram sobre a relevância do acompanhamento das legislações estaduais sobre o tema, uma vez que a Lei Complementar 140 destina a responsabilidade de normatizar e detalhar as diretrizes gerais que estão contidas no Projeto de Lei Geral do Licenciamento Ambiental aos estados. [Reunião da CNMA](#)

Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte – No dia 09/08, a CNA participou de reunião com o presidente do Basa, juntamente com os presidentes das Federações da Agricultura da região Norte e a diretoria técnica da CNA, com o objetivo de discutir a [MP nº 1.052/2021](#) e o Fundo Constitucional de Financiamento da Região Norte (FNO). Os presidentes das Federações da região Norte relataram pontos a serem melhorados na contratação do crédito. Foi solicitado ao Basa a reavaliação dos seus custos e/ou procedimentos a fim de identificar e viabilizar a redução no valor das taxas cobradas pela prestação do serviço. Em relação à MP nº 1.052/52, a CNA apresentou o posicionamento de defesa às emendas que promovem a calibração da taxa de administração.

Decreto 10.767/2021, de 12/08, que dispõe sobre a qualificação de armazéns e de imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A lista contempla 124 ativos, que incluem armazéns convencionais, graneleiros, galpões, prédios e terrenos. Os próximos desdobramentos constituirão as etapas de “chamada pública” para a elaboração de estudos que definirão a modelagem e a execução do modelo a ser escolhido (concessão, PPP ou alienação/venda). Os recursos advindos do leilão serão revertidos para a manutenção ou modernização dos armazéns de propriedade da Conab, aumentando a oferta de armazenagem no Brasil. A previsão de contratação dos estudos é para o primeiro semestre de 2022, com leilão a ser realizado no início de 2023. O montante a ser arrecadado depende da avaliação dos bens. O estado do Mato Grosso do Sul disponibilizará 14 ativos, seguido por Goiás (12) e Rio Grande do Norte (11).

Atualização nas instruções para o beneficiário do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) – No dia 12/08, o Banco Central do Brasil publicou o Comunicado 37.518 que atualiza as instruções do Proagro para adequar às normas pertinentes ao lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022. O resumo de instruções para o beneficiário do Proagro pode ser encontrado em: https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/proagro_docs/resumo_instrucoes_Proagro.pdf.

Comunidades Indígenas – No dia 12/08, o presidente Jair Bolsonaro se encontrou com lideranças indígenas de diferentes etnias e com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto da Silva. Dentre os temas abordados, foi discutido o desenvolvimento de atividades produtivas em reservas indígenas. Bolsonaro relatou que o Congresso Nacional está alinhado para debater que as demandas dos índios sejam alcançadas com foco na liberdade e no incentivo à produção nas terras indígenas com segurança jurídica, tanto para os índios quanto para os não índios. Foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara o PL 490/2007, que incorpora as 19 “salvaguardas institucionais” e o marco temporal da ocupação indígena de out/1988, fixados pelo STF no do caso Raposa Serra do Sol (PET 3.388/2009). O projeto seguirá para plenário da Câmara e, se aprovado, será encaminhado para a apreciação do Senado.

Grãos – CNA apresenta perspectivas para o setor de grãos. A apresentação ocorreu em live promovida pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). Segundo apresentação da CNA, o cenário de soja aponta para uma oferta maior para o mercado doméstico no segundo semestre na comparação com 2020. Entre os motivos estão a maior produção em 2021 e as exportações de janeiro a julho estarem abaixo que no mesmo período de 2020. Em relação ao milho, a previsão é de oferta apertada até maio de 2022. Para melhorar o quadro, a CNA propôs um incentivo de plantio para o milho 1ª safra e vem trabalhando para a redução aos danos da cigarrinha no campo, além de ter apoiado a retirada da Tarifa Externa Comum (TEC) até final de 2021.

Café – Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) aprova a reserva de R\$ 1,3 bilhão do Funcafé para recuperação de cafezais afetados pela geada. Em reunião realizada no dia 10/08, o Conselho aprovou a decisão do Comitê Técnico e com isso será recomendado ao Conselho Monetário Nacional (CMN), a reserva de R\$ 1,3 bilhão, o equivalente à 20% dos recursos do Fundo, para ser utilizado no financiamento da recuperação dos cafezais danificados por geada. A reunião extraordinária do CMN para aprovação da nova realocação dos recursos deve ocorrer na próxima semana dada a urgência do pleito. As condições da linha de crédito a ser criada ainda serão discutidas pelo Comitê Técnico do CDPC.

Aquicultura – Setor é incluído na Plataforma Geoweb da Embrapa. A Embrapa lançou no dia 13/08 o GeoWeb do [Sistema de Inteligência Territorial Estratégica \(Site\) da aquicultura](#). Com acesso on-line e gratuito, a ferramenta foi construída para permitir o acesso, a integração, a análise e o download de dados georreferenciados sobre a cadeia produtiva da aquicultura no Brasil. O Sistema da aquicultura veio para se

unir aos cinco quadros que já compõem os Site's desenvolvidos pela Embrapa: natural, agrário, agrícola, de infraestrutura e socioeconômico.

Programa Alimenta Brasil - Governo Federal institui novo programa. No dia 09/08 foi publicada a [Medida Provisória \(MP\) nº 1.061](#), que institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil com objetivo de superar as vulnerabilidades sociais. O Programa Alimenta Brasil substituirá o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e pretende fomentar os sistemas produtivos das famílias e cooperativas de agricultura familiar, além de prever a doação dos alimentos para as famílias em situação de insegurança alimentar. Ao desburocratizar limitações pré-existentes, o texto da MP permitirá maior celeridade ao Programa. A Conab participará da iniciativa mediante assinatura de Termo de Execução Descentralizada e os órgãos ou entidades da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou consórcios públicos poderão participar mediante celebração de Termo de Adesão.

Agricultura Familiar - CNA participa de Seção Nacional da XXV Reaf – A Seção Nacional Brasileira para a Reunião Especializada da Agricultura Familiar (Reaf) no Mercosul, cuja presidência *pro tempore* é brasileira, teve início nesta semana e discutiu as principais diretrizes a serem definidas no Plano Regional para a Agricultura Familiar nesta década. O Plano será elaborado a partir de tais diretrizes e apresentado na seção Regional, com a participação de representantes do bloco. A CNA encaminhou material contendo sugestões de ações em andamento no Sistema para cada diretriz, a saber, modelo de financiamentos para a agricultura familiar, acesso a mercados, década da agricultura familiar no Mercosul e associativismo – cooperativismo como política diferenciada, conforme demandado a cada entidade participante da Seção.

Pecuária de leite – Diferenciação de produto e agregação de valor na pecuária leiteira foram temas de live da CNA. O setor leiteiro nacional atravessa um difícil momento, com elevados custos de produção e margens reduzidas. A agregação de valor através da diferenciação do produto e agroindustrialização da matéria-prima surgem como estratégias para melhorar a remuneração da atividade. Nesse contexto, o Sistema CNA/Senar realizou uma live no dia 11/08 para apresentar ao setor algumas formas de diferenciar a produção e agregar valor ao produto. Participaram do evento três produtores, que enxergaram na prática uma saída para melhor remuneração da atividade, sendo abordado: a produção de leite A2 no estado de São Paulo, o qual a certificação está sob gestão do Instituto CNA; a produção de queijos artesanais certificados com o Selo Arte, em Minas Gerais; e a produção e agroindustrialização de leite orgânico, realizada no Distrito Federal. Os participantes pontuaram o processo de mudança nas propriedades e os entraves enfrentados na atividade, a live pode ser assistida através do link <https://www.youtube.com/watch?v=fnaGGqXu7U8>.

Pecuária de leite – Embrapa lança livro sobre o consumo de lácteos no Brasil. Através da compilação de 43 artigos publicados em importantes veículos de comunicação especializados, o livro trata dos seguintes eixos temáticos: o consumo de lácteos propriamente dito, fatores que afetam o consumo, os impactos da pandemia nos hábitos de consumo e o mercado consumidor sob a ótica das redes sociais. Em live realizada no dia 13/08, o chefe geral da Embrapa, Paulo Martins, esteve acompanhado de pesquisadores, que traduziram as pesquisas e visão da empresa ante os temas abordados. O evento pode ser acessado em <https://youtu.be/axVOOV0eRs4>.

Pecuária de leite – Lácteos entram no cronograma de redução de tarifas entre Mercosul e UE. O histórico acordo entre os blocos prevê a liberação do livre acesso aos mercados em 15 anos e, em 15 de julho, foi publicado o cronograma de desgravação tributária, em sistema geral por cestas de produtos. Enquanto alguns terão a tarifa zerada logo que o acordo entrar em vigor, outros estarão sujeitos a tarifas decrescentes em períodos que podem variar entre 4 ou 15 anos. Especificamente para os lácteos, tanto Mercosul quanto a União Europeia (UE) estabeleceram cotas específicas para leite em pó, queijos e fórmula

infantil, de 10, 30 e 5 mil toneladas, respectivamente. No cronograma, as tarifas sobre as cotas deverão ser gradativamente reduzidas, em até 10 anos, a uma taxa de 10% a.a., a partir do primeiro ano do acordo em vigor. Importante destacar que os documentos não são definitivos e poderão sofrer modificações adicionais em decorrência do processo de revisão formal e jurídica, ainda em andamento, e somente após a conclusão dos procedimentos legais internos necessários poderá entrar em vigor.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 16/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – Sinop (MT)
- 16/08 - Painel Campo Futuro de Silvicultura – Goianésia (GO)
- 16/08 - Painel Campo Futuro de Folhosas – Ibiúna (SP)
- 16/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Adamantina (SP)
- 17/08 – Grupo de Trabalho sobre Contêineres do Instituto Pensar Agro (Ipa)
- 17/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Tupã (SP)
- 17 e 18/08 – Seminário Pré-Cosalfa – aberto ao público
- 18/08 – Live do Sistema CNA/SENAR para debater a regularização fundiária em terras públicas federais. 17h. Não percam!**
- 18/08 – Live: Uma foto atualizada do seguro agrícola no Brasil e seus desafios, promovida pela Cátedra de Agronegócios da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP)
- 18/08 - 79ª Reunião Ordinária da CTLOG – Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio
- 18/08 – Webinar Descortinando o Selo Arte (evento específico para o Serviço Oficial de inspeção)
- 18/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Marília (SP)
- 18/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – Campo Novo do Parecis (MT)
- 18/08 – Live: Frutas e Hortaliças são alimentos seguros. Não percam!**
- 19/08 – Reunião da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização (CREDSEC) do Mapa
- 19/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – Sorriso (MT)
- 19/08 - Reunião Grupo de Trabalho sobre CBios da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa
- 19/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Itapetininga (SP)
- 19 e 20/08 – Reunião da Comissão Sul-Americana para a Luta Contra a Febre Aftosa (Cosalfa)
- 20/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Avaré (SP)
- 20/08 – Reunião Grupo de Ação Leite/Mapa
- 20/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – Querência (MT)
- 20/08 – Monitor de Seguro Rural: Olerícolas, promovido pelo Mapa
- 19/08 – Reunião da Câmara Temática Outorga e Cobrança do CNRH
- 20/08 – Reunião da Comissão de Apoio ao Processo Regulatório da Aneel sob a perspectiva do consumidor